



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais
SETEMBRO / 2006

O Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES) do mês de setembro sofreu uma variação de **0,14%**, ficando 0,11 ponto percentual (p.p.) maior que os 0,03% apurados em agosto. Com essa taxa, o acumulado nos nove primeiros meses de 2006 foi de 2,12% e, nos últimos doze meses (agosto de 2005 a setembro de 2006), 3,24%.

Para o cálculo do índice do mês foram comparados os 25.660 preços coletados no período de 04 a 29 de setembro (referência) com os preços vigentes no período de 01 a 26 de agosto (base).

O IPC/CEPES do mês de setembro foi influenciado, principalmente, pelo aumento nas despesas dos itens fumo (8,94%), aves e ovos (5,10%), carnes (1,89%) e pela redução verificada nos tubérculos, raízes e legumes (-7,63%) e mobiliário (-2,99%). Em seu conjunto, as participações desses cinco itens representaram mais de 30% da composição do índice do mês (0,11%).

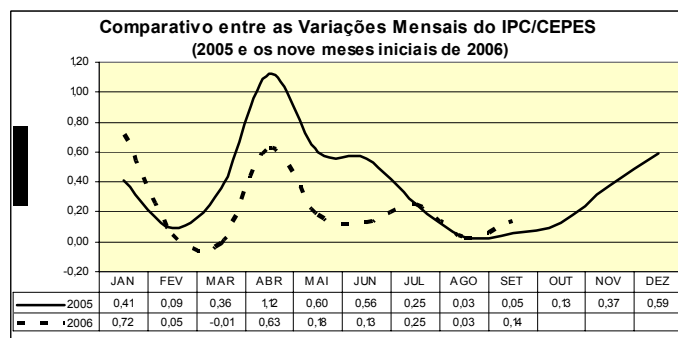
O acumulado nos últimos doze meses do ano ficou em 3,24%, 1,65 ponto percentual menor do que o de igual período do ano passado, quando havia atingido 4,89%.

Este comportamento, bem como as expectativas quanto à sua evolução, evidenciam que as incertezas relativas à trajetória da inflação, presentes anteriormente, estão sendo progressivamente dissipadas.

Tal evolução deve ser atribuída, fundamentalmente, à ação da política monetária, ainda que seja possível identificar no comportamento recente dos preços fatores pontuais relacionados às condições de oferta, principalmente dos produtos do grupo alimentação e bebidas.

Nesse sentido, a perspectiva favorável para a evolução futura dos preços (percebida no gráfico abaixo), também resulta, fundamentalmente, das ações de política monetária que têm sido implementadas.

Para os próximos meses, não se vislumbram pressões generalizadas sobre preços, sejam de ordem inercial ou relacionadas à recuperação de margens, o que contribui para consolidar as expectativas de que a inflação continue evoluindo de acordo com a trajetória de metas fixada pelo Banco Central.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, setembro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

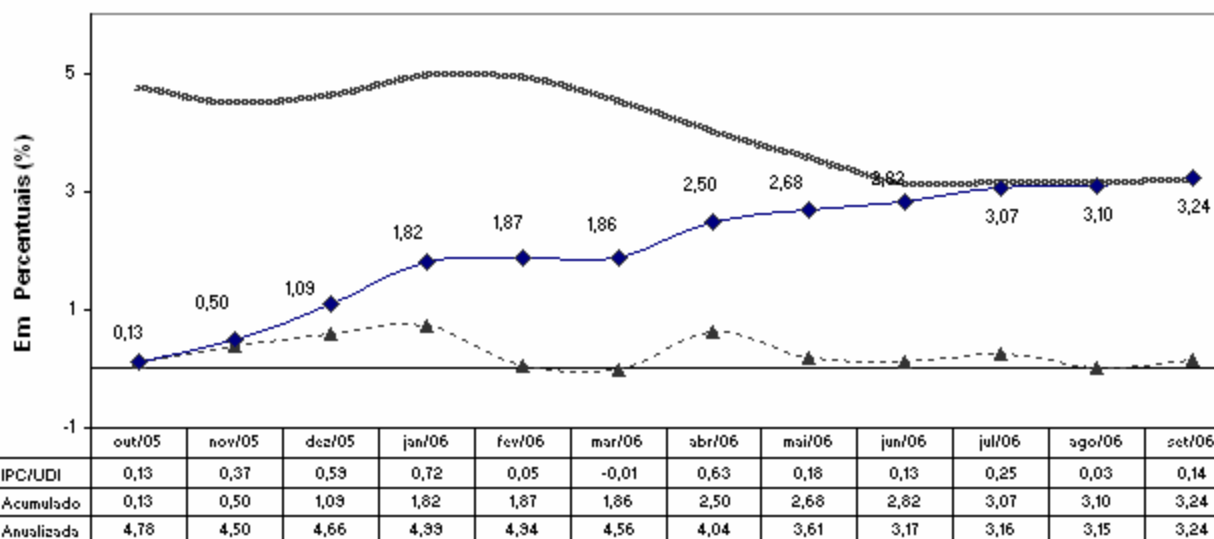
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - setembro de 2006.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	0,09	30,49%	0,0287	11,19%
Habitação	0,12	19,84%	0,0229	8,94%
Artigos de residência	-0,46	7,21%	-0,0332	12,95%
Vestuário	-0,34	5,85%	-0,0197	7,68%
Transportes	0,05	16,90%	0,0084	3,29%
Saúde e cuidados pessoais	0,02	8,99%	0,0014	0,53%
Despesas pessoais	2,12	6,17%	0,1309	51,01%
Educação	-0,29	2,62%	-0,0076	2,94%
Comunicação	0,20	1,91%	0,0038	1,47%
TOTAIS		100%	0,14	100%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, setembro de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia/MG - IPC/CEPES

Variações mensais, acumuladas no período de 12 meses e anualizadas (%)



Fonte: Boletim IPC/CEPES, setembro 2006. CEPES/UEFU: Uberlândia-MG.

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES

Produtos e serviços com maior variação de preços

(setembro / 2006)

Produtos e Serviços que mais encareceram	
ROUPA DE BANHO FEMININA	12,25%
APARELHO DE SOM	10,95%
ABACAXI	9,33%
CIGARRO	8,94%
FERRAGENS	8,86%
QUIABO	7,66%
FRANGO	7,52%
PIMENTÃO	7,52%
MAMADEIRA	7,45%
QUEIJO MUZZARELLA	5,12%
COLCHÃO MOLE (CHÃO DE DENTRO)	4,90%
UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA DE METAL	4,68%
CARNE DE HAMBURGUER	4,51%

Produtos e Serviços que mais baratearam	
CEBOLA	-12,89%
ABÓBORA	-12,33%
BATATA-INGLESA	-12,05%
BETERRABA	-11,47%
MAMÃO	-11,26%
CENOURA	-10,80%
COUVE-FLOR	-10,08%
BANANA-DA-TERRA	-9,93%
BATATA-DOCE	-9,91%
AÇÚCAR CRISTAL	-8,07%
VESTIDO INFANTIL	-7,72%
TOMATE	-6,11%
MÓVEL PARA SALA	-6,08%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, setembro 2006. CEPES/UEFU: Uberlândia-MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Ítem

Grupo Alimentação e Bebidas

O Grupo Alimentação e Bebidas (0,09%) mesmo mostrando estabilidade de preços, teve alguns itens em alta como aves e ovos (5,11%), carne (1,89%), panificados (0,30%), Leites e derivados (0,14%) e alimentação fora do domicílio (0,33%). Os outros treze itens do grupo reduziram seus preços, merecendo destaque: tubérculos, raízes e legumes (-

7,63%), hortaliças e verduras (-5,86%) e açúcar e derivados (-3,20%).

Apesar dos itens tubérculos, raízes e legumes e as hortaliças e verduras terem, consecutivamente, reduzido seus preços nos últimos cinco meses, espera-se, como em anos anteriores e com a entrada do período chuvoso, reversão desta tendência.

Grupo 1: Alimentação e Bebidas - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a setembro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 1 - Alimentação	1,26	-0,46	-0,34	-0,28	0,13	0,11	-0,29	0,27	0,09	0,48
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	1,38	-0,85	-0,55	-0,17	-0,03	0,07	-0,41	0,30	0,05	-0,23
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	4,90	-0,14	1,61	0,69	-3,86	0,17	1,97	-0,80	-0,53	3,85
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,84	0,44	0,21	-0,68	-0,89	0,31	-0,01	0,66	-0,37	0,50
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	10,83	-13,11	-3,97	1,27	-1,70	-6,03	-2,21	-8,72	-7,63	-28,67
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	11,37	6,03	4,97	0,49	2,10	1,02	-1,76	-1,09	-3,20	20,84
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	10,75	-4,86	1,57	5,26	-0,99	-4,72	-5,83	-0,89	-5,86	-6,63
Item 1.1.6 - Frutas	3,75	1,36	-6,68	-3,22	-2,60	-3,26	-1,89	4,69	-1,11	-9,10
Item 1.1.7 - Carnes	-2,65	-3,02	-2,35	-1,11	-0,50	-0,37	-1,01	2,79	1,89	-6,31
Item 1.1.8 - Pescado	-3,94	2,19	5,54	0,24	-4,23	0,90	-0,31	-1,28	-1,58	-2,80
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	2,30	0,07	0,88	-0,42	-0,09	0,83	-4,32	4,23	-0,35	2,96
Item 1.1.10 - Aves e ovos	-2,21	-8,03	-8,63	-3,85	7,09	0,61	-0,06	0,44	5,11	-10,18
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-0,78	0,51	0,75	1,15	0,79	1,09	1,04	0,00	0,14	4,78
Item 1.1.12 - Panificados	1,52	1,15	1,31	1,39	-1,03	-0,09	-0,73	-0,21	0,30	3,64
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	2,02	-1,01	-0,37	-1,27	-0,63	1,45	0,61	-0,43	-1,82	-1,51
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,82	2,31	1,59	-0,04	0,16	0,52	-0,41	-0,16	-0,27	4,57
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	1,01	-0,09	0,03	-1,16	0,92	2,24	-0,56	-0,08	-0,20	2,10
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	-0,36	0,63	-0,13	-0,31	-0,04	1,45	0,15	-0,27	-0,67	0,44
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	-0,09	0,30	-3,78	3,54	0,28	0,00	-0,45	0,53	-0,08	0,11
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	0,62	1,68	0,79	-0,89	1,03	0,34	0,34	0,13	0,33	4,44
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	0,62	1,68	0,79	-0,89	1,03	0,34	0,34	0,13	0,33	4,44

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Habitação

Habitação, com 0,12%, foi o quarto Grupo a exercer maior influência no resultado do mês, sendo que o Item aluguel e taxas, com 0,34% de variação, o que mais contribuiu (0,28 p.p.).

Chama a atenção neste grupo o recuo de -0,35% verificado nos preços do gás de cozinha,

resultado de promoções de alguns distribuidores. Contudo, mesmo com esta redução de preços, o item combustíveis domésticos acumula nos nove meses iniciais do ano um aumento de 15,87%, mais de sete vezes o índice geral para o período (2,12%).

Grupo 2 - Habitação - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a setembro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 2 - Habitação	0,77	0,55	0,05	0,99	0,81	0,50	1,55	-0,01	0,12	5,44
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	1,34	-0,12	0,11	0,15	-0,67	-0,19	0,10	-0,11	0,32	0,92
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,87	-0,10	0,23	0,27	-0,32	0,06	0,21	0,03	0,34	1,60
Item 2.1.2 - Reparos	6,39	-0,23	-0,33	-1,38	-5,74	-4,16	0,58	-0,66	2,21	-3,74
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	2,22	-0,21	-0,45	-0,02	-0,75	-0,11	-0,72	-0,77	-0,60	-1,45
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	0,13	1,29	-0,01	1,92	2,45	1,26	3,16	0,11	-0,11	10,60
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	0,43	1,72	-0,04	-0,37	8,15	4,20	1,06	0,35	-0,35	15,87
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,00	1,10	0,00	2,90	0,00	0,00	4,06	0,00	0,00	8,26

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Artigos de Residência

O grupo Artigos de Residência apresentou variação negativa da ordem de - 0,46 % no mês de setembro, na composição do IPC/CEPES. Ao analisarmos o comportamento dos preços dos produtos que compõem esse grupo, verificamos que houve encarecimento nos produtos de Tv, som e informática da ordem de 1,69%, o que causou, no subgrupo Aparelhos eletrônicos, variação positiva de 0,37%. Outros produtos que se destacaram por encarecerem são os que

compõem o item Utensílios e enfeites , variaram 1,17% em relação ao mês passado.No entanto, os demais produtos que formam o grupo Artigos de Residência baratearam seus preços e, assim, permitiram que, na média o grupo apresentasse variação negativa, dentre eles chamamos a atenção para o item Mobiliário (-3,0%).

Grupo 3 - Artigos de Residência - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a setembro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 3 - Artigos de Residência	-1,91	0,36	0,61	0,08	-1,57	-0,40	0,01	-0,36	-0,46	-3,61
<i>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</i>	<i>1,51</i>	<i>0,33</i>	<i>0,45</i>	<i>-1,22</i>	<i>-1,79</i>	<i>0,76</i>	<i>0,39</i>	<i>-0,68</i>	<i>-1,76</i>	<i>-2,03</i>
Item 3.1.1 - Mobiliário	2,04	0,21	0,89	-1,70	-2,91	0,74	0,29	-0,40	-3,00	-3,91
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-1,53	0,91	-0,77	0,11	0,82	0,23	0,77	-0,61	1,17	1,06
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	4,54	-0,09	0,21	-0,95	-0,11	2,02	0,22	-2,53	-0,10	3,10
<i>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</i>	<i>-4,43</i>	<i>0,51</i>	<i>0,08</i>	<i>0,94</i>	<i>-1,55</i>	<i>-1,21</i>	<i>-0,29</i>	<i>-0,16</i>	<i>0,37</i>	<i>-5,69</i>
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-4,07	-0,48	0,15	4,15	-4,49	-0,84	-0,54	2,00	-0,74	-5,05
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-4,86	1,69	0,00	-2,87	1,94	-1,64	0,01	-2,71	1,69	-6,77
<i>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</i>	<i>0,69</i>	<i>-1,18</i>	<i>7,49</i>	<i>0,08</i>	<i>-0,21</i>	<i>0,00</i>	<i>0,53</i>	<i>-0,17</i>	<i>0,00</i>	<i>7,21</i>
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,69	-1,18	7,49	0,08	-0,21	0,00	0,53	-0,17	0,00	7,21

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Vestuário

O grupo Vestuário registrou variação negativa de -0,34% no mês de setembro, apresentando diminuição de preços maior que a do mês anterior. Este grupo é composto dos subgrupos Roupas e Outros artigos de vestuário, sendo

ambos responsáveis por uma variação negativa de -0,5% e -0,06% respectivamente.Dentre os itens que mais baratearam os seus preços, destacamos Roupa infantil (-2,12%).

Grupo 4 - Vestuário - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a setembro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 4 - Vestuário	0,46	-0,26	0,43	0,99	0,15	-0,51	0,17	-0,18	-0,34	0,90
<i>Subgrupo 4.1 - Roupas</i>	<i>0,21</i>	<i>-1,75</i>	<i>-0,02</i>	<i>1,28</i>	<i>-0,14</i>	<i>-0,82</i>	<i>0,33</i>	<i>0,04</i>	<i>-0,52</i>	<i>-1,42</i>
Item 4.1.1 - Roupa masculina	0,26	-2,67	1,58	2,55	-1,65	-1,94	1,69	-0,49	0,31	-0,50
Item 4.1.2 - Roupa feminina	-1,18	-2,62	-0,42	0,25	0,86	0,59	-0,65	0,84	-0,19	-2,54
Item 4.1.3 - Roupa infantil	2,25	0,76	-1,53	1,16	0,34	-1,46	-0,01	-0,46	-2,12	-1,15
<i>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</i>	<i>0,83</i>	<i>1,94</i>	<i>1,10</i>	<i>0,56</i>	<i>0,58</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,50</i>	<i>-0,06</i>	<i>4,39</i>
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,64	2,01	0,90	0,73	0,69	-0,16	0,00	-0,68	-0,09	5,14
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	-3,00	3,10	3,04	0,18	0,39	0,04	0,02	-0,02	0,00	3,66
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,13	0,08	0,07	-0,10	0,04	0,57	-0,58	0,04	0,04	0,28

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Transportes

Apesar de ser o terceiro Grupo de maior ponderação no IPC/CEPES (16,90%), sua variação em agosto foi de 0,05%, contribuindo com apenas 3,29% para o índice do mês.

Contribuíram para a evolução dos preços do Grupo, nos nove meses deste ano, a variação acumulada de 5,58% registrada nos preços dos combustíveis, influenciada pela valorização dos

produtos oriundos da cana-de-açúcar, que aumentou significativamente os preços do álcool.

No mês de setembro, a variação de 0,26% nos preços dos combustíveis representou 72,36% na composição do índice do subgrupo.

Grupo 5 - Transportes - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a setembro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 5 - Transportes	0,57	-0,04	0,01	0,89	0,09	-0,06	-0,07	0,04	0,05	1,49
Subgrupo 5.1 - Transportes	0,57	-0,04	0,01	0,89	0,09	-0,06	-0,07	0,04	0,05	1,49
Item 5.1.1 - Transporte público	0,04	-0,03	0,11	0,01	0,00	0,01	0,01	0,00	0,01	0,15
Item 5.1.2 - Veículo próprio	-0,71	0,32	0,10	2,49	1,22	-0,14	-0,65	0,08	0,05	2,75
Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)	5,09	-0,61	-0,59	2,64	-1,22	-0,30	0,44	0,16	0,26	5,86

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais apresentou, durante o mês de setembro, variação positiva de 0,02 %, resultante, prioritariamente, de pequena alta nos preços médios em gastos com higiene pessoal de 0,03%, com destaque para as maiores altas de preços em itens como: papel higiênico, talco, aparelho de barbear, produtos para maquiagem, perfume, entre outros.

O subgrupo serviços de saúde contou com inexpressiva variação negativa de 0,01, devido a pequeno ajuste para baixo nos preços de exames de radiografia e laboratório, bem como pequena queda no valor de consultas médicas.

No subgrupo produtos farmacêuticos e óticos, os preços de óculos e lentes diminuíram (-1,76%) no mês, enquanto os preços dos produtos farmacêuticos mantiveram pequeno crescimento (0,07%) sendo que a maior parte dos preços de medicamentos se mantiveram estáveis. Poder-se-ia destacar pequena alta nos preços de anti-inflamatórios, analgésicos e antitérmicos.

Com ponderação aproximada de 9%, na estrutura do IPC/CEPES, o impacto da alta de 0,02% dos preços do Grupo Saúde e Cuidados Pessoais resultou em apenas 0,0014% de contribuição positiva no cômputo geral da inflação para o município uberlandense (0,14%).

Vale destacar que, no total de 3,12% de variação acumulada para os preços do Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, ao longo dos nove meses de 2006, os serviços laboratoriais e hospitalares (7,9%), como aqueles prestados por médicos e dentistas (5,63%), mantiveram como aqueles itens com maior variação de preços, no ano.

No entanto, como os preços dos produtos farmacêuticos acumularam aumento de 3,72%, e por contarem com maior participação na estrutura de consumo das famílias uberlandenses relativos aos gastos com saúde, foram estas altas que mais impactaram no acumulado deste grupo do IPC/CEPES (3,12%), bem como definiram seu ritmo de crescimento, ao longo do ano, acima do resultado acumulado para o índice geral (2,12%).

Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a setembro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,84	0,07	0,17	1,84	-0,33	0,28	0,12	0,10	0,02	3,12
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos	0,75	-0,39	0,01	3,11	0,11	0,00	0,08	0,11	-0,02	3,78
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,15	0,00	0,00	3,23	0,12	0,02	0,06	0,06	0,07	3,72
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	13,45	-8,57	0,16	0,53	0,00	-0,31	0,49	1,04	-1,79	3,82
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,02	1,12	0,50	0,65	-1,35	1,18	0,15	0,69	-0,04	2,93
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,03	0,65	1,50	1,82	-3,90	3,28	0,38	1,95	-0,04	5,63
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,11	7,44	-0,26	0,17	0,18	0,26	0,21	0,06	-0,29	7,91
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,00	0,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,38
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	1,57	0,14	0,19	0,49	-0,38	0,12	0,16	-0,31	0,11	2,08
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	1,57	0,14	0,19	0,49	-0,38	0,12	0,16	-0,31	0,11	2,08

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Despesas Pessoais

O grupo Despesas Pessoais retomou, neste setembro de 2006, seu comportamento de alta nos preços, apresentando variação positiva de 2,12% no conjunto de preços dos produtos e serviços componentes deste grupo.

O destaque foi a expressiva alta no preço dos cigarros, quase 9%, o que promoveu a maior variação do conjunto dos subgrupos do IPC/CEPES, em 3,85%, experimentada pelo subgrupo Recreação, Fumo e Filmes e a maior contribuição (0,15 p.p), deste subgrupo, no cálculo geral do índice.

Os preços de hospedagem em hotéis (2%) e motéis (6%), bem como os pacotes de viagens ou excursões turísticas (5%) ficaram mais caros.

Com comportamento inverso, o item fotografia e filmagem apresentou queda em seus preços médios, de próximos 4%, devido à diminuição dos preços dos produtos: filmadora (-3%), revelação e cópia de filmes (-5%) e máquina fotográfica (-7%).

Os serviços pessoais apresentaram variação negativa de quase 1% devido, prioritariamente, a queda nos preços de serviços prestados por barbeiros (-3%), cabeleireiros (-3%) e alfaiates (-4,5%).

Com ponderação aproximada de 6%, na estrutura do IPC/CEPES, o impacto da variação de 2,12% dos preços do Grupo Despesas Pessoais resultou em 0,13% de contribuição no cômputo geral do IPC/CEPES.

A variação de 2,12% do grupo Despesas Pessoais, em setembro, acelerou o ritmo de crescimento da variação acumulada para 8,26% deste grupo no ano, resultado superior em 6 pontos percentuais à média de crescimento dos demais preços ao consumidor medido pelo IPC/CEPES: 2,12%.

Os itens serviços pessoais (14,95%) e de fotografia e filmagem (11,43%), apesar das expressivas variações negativas que apresentaram em setembro, mantiveram a posição de grupos com maiores variações acumuladas, nos nove meses do ano.

O subgrupo Serviços Pessoais manteve queda em seus preços médios (-0,95%), comportamento este que pode ser repetido no mês de outubro. No entanto, para os meses de novembro e dezembro, com a aproximação do Natal, os diversos prestadores de serviços pessoais (cabeleireiros, alfaiates, costureiras, manicuros, entre outros) tendem a majorar seus preços.

Grupo 7 - Despesas Pessoais - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a setembro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 7 - Despesas Pessoais	0,55	0,83	0,54	2,15	1,12	0,70	0,38	-0,40	2,12	8,26
<i>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</i>	<i>1,49</i>	<i>1,65</i>	<i>2,44</i>	<i>4,63</i>	<i>2,96</i>	<i>1,74</i>	<i>0,94</i>	<i>-0,75</i>	<i>-0,95</i>	<i>14,95</i>
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	1,49	1,65	2,44	4,63	2,96	1,74	0,94	-0,75	-0,95	14,95
<i>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</i>	<i>0,01</i>	<i>0,38</i>	<i>-0,54</i>	<i>0,75</i>	<i>0,08</i>	<i>0,11</i>	<i>0,07</i>	<i>-0,20</i>	<i>3,86</i>	<i>4,53</i>
Item 7.2.1 - Recreação	-0,48	1,18	-1,00	-0,25	-0,03	0,18	0,54	-0,42	0,47	0,18
Item 7.2.2 - Fumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,94	8,94
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	5,41	-5,01	-0,21	17,95	1,95	0,26	-4,50	0,47	-3,59	11,43

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Educação

O Grupo Educação apresentou neste mês de setembro de 2006, variação negativa de 0,29%, resultante, prioritariamente, da baixa nos preços médio do item Cursos (-0,66%). O item Leitura não sofreu variação em seus preços, e o item Papelaria apresentou uma variação positiva da ordem de 1,90%.

No item Cursos, os produtos que apresentaram variações de preços no mês de setembro/2006 foram: Curso Terceiro Grau (-4,54%) e Cursos Diversos (1,34%).

Para o item Leitura, os produtos e/ou serviços que compõem este item não apresentaram nenhuma variação de preços, ou seja, todos os quatro produtos que o compõem permaneceram constante.

O terceiro item deste grupo, Papelaria, apresentou variação em todos os seus produtos: o produto Artigo de papelaria teve uma variação negativa em -0,44%. O produto Caderno Escolar apresentou uma variação positiva de 4,52% e o produto Fotocópia apresentou uma variação de apenas 0,07%.

Ao longo do presente ano o grupo Educação apresentou uma variação percentual acumulada de 3,27%, superior ao acumulado pelo Índice Geral que foi de 2,12%. Os três itens do grupo apresentaram ao longo do ano as seguintes variações: Cursos (3,23%), Leitura (1,49%) e Papelaria (6,10%).

Grupo 8 - Educação - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a setembro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 8 - Educação	3,15	0,68	-1,33	0,20	1,16	-0,15	-0,16	0,03	-0,29	3,27
Subgrupo 8.1 - Educação	3,15	0,68	-1,33	0,20	1,16	-0,15	-0,16	0,03	-0,29	3,27
Item 8.1.1 - Cursos	3,47	0,83	-1,75	0,28	1,24	0,08	-0,23	0,01	-0,66	3,23
Item 8.1.2 - Leitura	1,05	0,09	0,01	0,19	0,00	0,00	0,00	0,14	0,00	1,49
Item 8.1.3 - Papelaria	3,95	0,48	-0,32	-0,30	2,31	-2,00	0,06	-0,01	1,90	6,10

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Comunicação

O Grupo Comunicação, apresentou, no presente mês, variação positiva de 0,20%, resultante, prioritariamente, dos aumentos ocorridos nos preços médios dos itens: Telefone Público, 1,32% e Aparelho Telefônico, 1,90%.

Ao longo do presente ano, o grupo Comunicação apresentou uma variação percentual acumulada negativa de -0,35%. Esta variação acumulada negativa é reflexo dos vários índices mensais negativos computados até a presente data.

Grupo 9 - Comunicação - Variações Simples e Acumuladas
IPC/CEPES - Janeiro a setembro de 2006

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 9 - Comunicação	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	-0,54	0,20	-0,35
Subgrupo 9.1 - Comunicação	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	-0,54	0,20	-0,35
Item 9.1.1 - Comunicação	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	-0,54	0,20	-0,35

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

CESTA BÁSICA

Neste mês de setembro, o preço total da cesta básica apresentou uma variação negativa de -1,85% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 145,18 para R\$ 142,49 e a variação acumulada nos últimos doze meses foi de 0,76%.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, doze deles foram responsáveis pela variação negativa, com destaque para a batata, o tomate e o açúcar.

Quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que, no mês de setembro, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 323,23, passou a utilizar 44,08% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica. Ou seja, mesmo com o aumento do salário mínimo neste ano e a queda dos preços da cesta básica, a parcela comprometida para a alimentação ainda continua significativa.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido ¹ (SML) em Uberlândia – MG Outubro de 2005 a Setembro de 2006

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L.	
out/05	141,82	0,29	277,05	-	0,29	-	51,19
nov/05	148,57	4,76	277,05	-	5,06	-	53,63
dez/05	155,69	4,79	277,05	-	10,10	-	56,20
jan/06	161,58	3,78	277,05	-	14,26	-	58,32
fev/06	152,13	-5,85	277,05	-	7,58	-	54,91
mar/06	153,97	1,21	277,05	-	8,88	-	55,57
abr/06	156,53	1,66	323,23	16,67	10,69	16,67	48,43
mai/06	154,81	-1,10	323,23	-	9,48	16,67	47,89
jun/06	151,32	-2,25	323,23	-	7,01	16,67	46,81
jul/06	148,25	-2,03	323,23	-	4,84	16,67	45,87
ago/06	145,18	-2,07	323,23	-	2,67	16,67	44,92
set/06	142,49	-1,85	323,23	-	0,76	16,67	44,08

Fonte: CEPES/ IEUFU

NOTA: 1 A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social.

Neste mês de setembro de 2006, quando se compara o valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia com o valor da Cesta em dezesseis capitais do país (*), verifica-se que a alta de preços predominou na maioria das localidades. Onze das dezessete cidades registraram aumento no custo da Cesta Básica (ver tabela abaixo). Os aumentos mais significativos no custo da Cesta Básica ocorreram no Rio de Janeiro (5,22%), em Florianópolis (3,69%) e em Porto Alegre (3,47%). No mês de setembro, a cidade de Uberlândia se manteve ocupando a 10ª posição no valor da cesta, apresentando uma queda nos preços que compõem a cesta de -1,85%. A cidade de Porto Alegre se mantém como a cidade que apresenta o maior valor da Cesta Básica (R\$ 177,68), fazendo com que o trabalhador com remuneração mínima líquida de

R\$ 323,23 destinasse 54,97% deste para aquisição da Cesta Básica. Já o menor valor da cesta, em setembro, foi verificado em Fortaleza (R\$ 126,15), significando um comprometimento de 39,03% da renda do trabalhador que recebe salário mínimo para adquirir a mesma cesta de produtos. É importante observar que, neste mês, os aumentos no custo da Cesta Básica implicaram em uma redução do poder de compra dos trabalhadores com rendimentos vinculados ao salário mínimo oficial.

(*) O cálculo do valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia é feito pelo CEPES/ IEUFU. Para as demais cidades relacionadas no quadro, é realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Conforme demonstra a figura ao lado, neste mês de setembro, verifica-se que a queda no valor da cesta básica, em Uberlândia, implicou em uma conseqüente redução do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta frente ao número de horas trabalhadas no mês anterior. Considerando a carga horária de 220 horas mensais, entre trabalho e descanso remunerado, o trabalhador, em setembro de 2006, gastou 89 horas e 34 minutos para adquirir os treze produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas menor se comparada com o mês anterior, que foi de 91 horas e 15 minutos.

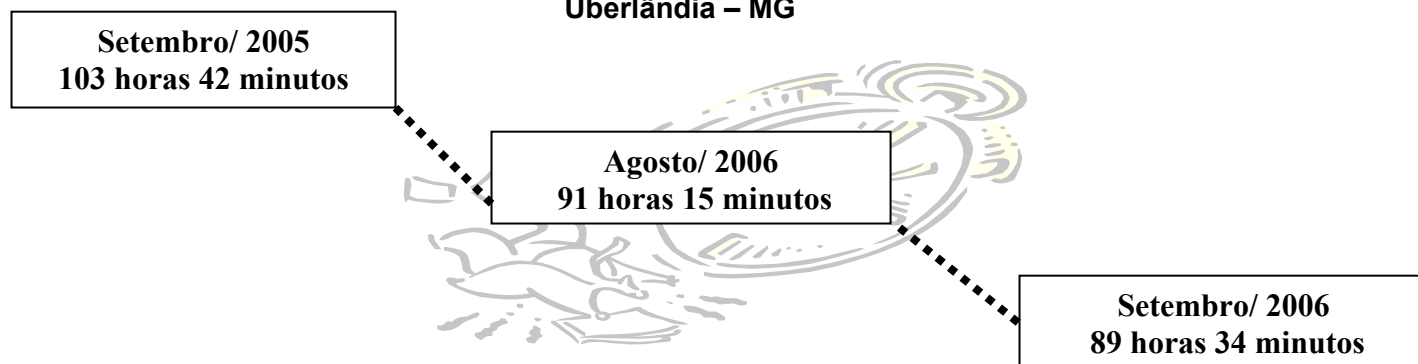
Valor e Variação da Cesta Básica em dezessete localidades - setembro de 2006

Localidade	Valor da cesta em R\$ Agosto/2006	Variação mensal (%)	C.B./SMO
Porto Alegre (**)	177,68	3,47	54,97
São Paulo (**)	172,1	1,46	53,24
Florianópolis (**)	164,76	3,69	50,97
Rio de Janeiro (**)	163,33	5,22	50,53
Brasília (**)	162,36	0,48	50,23
Belo Horizonte (**)	161,17	0,58	49,86
Curitiba (**)	158,36	2,51	48,99
Vitória (**)	149,8	1,44	46,34
Belém (**)	144,69	-0,58	44,76
Uberlândia (*)	142,49	-1,85	44,08
Goiânia (**)	140,46	0,26	43,46
Salvador (**)	135,16	1,05	41,82
João Pessoa (**)	132,23	-0,75	40,91
Recife (**)	131,66	0,6	40,73
Aracaju (**)	131,03	-0,82	40,54
Natal (**)	129,92	-1,02	40,19
Fortaleza (**)	126,15	-2,56	39,03

Fonte: (*) CEPES/IEUFU e (**) DIEESE

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

Uberlândia – MG



FONTE: CEPES/IEUFU

SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO¹

No mês de setembro de 2006, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação negativa de -1,85% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.428,24 para R\$ 1.401,81. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses atingiu 18,89%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido (SML) de R\$ 323,23 passou a corresponder a um percentual de 23,06% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 16,67% neste ano, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias uberlandenses em relação ao valor oficial.

¹ O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

**Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG
outubro de 2005 a setembro de 2006**

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
out/05	1.182,53	0,29	277,05	-	0,29	-	23,43
nov/05	1.238,78	4,76	277,05	-	5,06	-	22,36
dez/05	1.298,10	4,79	277,05	-	10,09	-	21,34
jan/06	1.589,53	22,45	277,05	-	34,81	-	17,43
fev/06	1.496,68	-5,84	277,05	-	26,93	-	18,51
mar/06	1.514,74	1,21	277,05	-	28,46	-	18,29
abr/06	1.539,96	1,66	323,23	16,67	30,60	16,67	20,99
mai/06	1.522,98	-1,10	323,23	-	29,16	16,67	21,22
jun/06	1.488,65	-2,25	323,23	-	26,25	16,67	21,71
jul/06	1.458,43	-2,03	323,23	-	23,69	16,67	22,16
ago/06	1.428,24	-2,07	323,23	-	21,13	16,67	22,63
set/06	1.401,81	-1,85	323,23	-	18,89	16,67	23,06

Fonte: CEPES/ IEUFU

CESTA DE CONSUMO FAMILIAR

O valor da cesta, em setembro de 2006, foi de **R\$ 521,26**, evidenciando pequena alteração em relação ao mês anterior (R\$521,28). Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos in natura, produtos de elaboração primária e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito Salários Mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$449,47, o que significa que as famílias comprometeram

aproximadamente 86,23% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 13,77% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 350,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 521,26), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 67,14%.

CEPES – Expediente:

Economistas: André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador, Carlos José Diniz – Gerente, José Wagner Vieira – Gerente, Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B.P.Damas Garlipp, Durval Perin, Ester William Ferreira, Luiz Bertolucci Júnior, Marlene Marins de Camargos Borges, Paulo Sérgio Rais Freitas. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Bruno Vitorino, Fabrício Pinho Palmezoni. **Estagiárias:** Flávia Franco Pacheco, Débora Juliene Pereira Lima, Katiucy Lemes Nascimento.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax) - **Endereço eletrônico:** E-mail cepes@ufu.br - **Sítio:** <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>